

REQUERIMENTO N.º 13.150 /2021

(Da Dep. Camila Toscano)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, inc. XX, do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada manifestação desta Casa Legislativa ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Geraldo Medeiros, **apelando** que sejam adotadas as providências necessárias para o suporte cabível em saúde mental aos profissionais de saúde que estão trabalhando na linha de frente no combate ao coronavírus na Paraíba, notadamente quanto a possibilidade de Síndrome de Bournout.

JUSTIFICATIVA

Os potenciais efeitos do estresse ocupacional sobre o bem-estar físico e emocional dos profissionais tem sido objeto de estudo de pesquisas científicas nos últimos anos, por se tratar de um importante problema de saúde. O estresse ocupacional é decorrente da percepção do trabalhador de que o ambiente laboral é ameaçador à sua saúde física e/ou mental, por acreditar que esse ambiente possui demandas excessivas ou por ele próprio não possuir recursos suficientes para enfrentá-las (França & Rodrigues, 1997).

Um dos possíveis efeitos da exposição crônica ao estresse ocupacional é o desencadeamento da síndrome de Burnout (SB) ou esgotamento profissional, fenômeno que afeta profissionais que possuem intenso contato com os usuários de seus serviços, como os profissionais da saúde, da educação, policiais, assistentes sociais, entre outros (Ministério da Saúde do Brasil & Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil, 2001).

A propensão dos profissionais de saúde à SB é bem documentada, principalmente os que trabalham em ambientes complexos e intensos como os hospitais, sendo frequentemente identificada em médicos de diferentes especialidades (25 a 67%) (Bartholomew et al., 2018; Rotenstein et al., 2018), médicos residentes (7 a

76%) (Erschens et al., 2019; IsHak et al., 2009; Low et al., 2019; Rodrigues et al., 2018; Shanafelt, Bradley, Wipf & Back, 2002) e enfermeiros (10 a 70%) (Bridgeman, Bridgeman & Barone, 2018; Woo, Ho, Tang, & Tam, 2020; Chemali et.al., 2019; Koinis et al., 2015; Moss, Good, Gozal, Kleinpell & Sessler, 2016).

A SB afeta a saúde física e emocional dos profissionais trazendo conseqüências preocupantes em níveis individuais e organizacionais (Moss et al., 2016) tornando evidente a necessidade de prevenir sua sintomatologia (Carlotto & Câmara, 2008). As estratégias de prevenção para a SB incluem realização de intervenções individuais e organizacionais ou, idealmente, a combinação de ambas (Melo & Carlotto, 2017; Moss et al., 2016).

Assim sendo, apela-se que a SES da Paraíba para que sejam adotadas as providências necessárias para o suporte cabível em saúde mental aos profissionais de saúde que estão trabalhando na linha de frente no combate ao coronavírus na Paraíba, notadamente quanto a possibilidade de Síndrome de Bournout.

Diante do exposto, solicito a aprovação deste Requerimento de Apelo a esta augusta Casa, que cumpre seu dever constitucional de acompanhamento e fiscalização no sentido de cooperar com a sociedade paraibana no enfrentamento à pandemia.

Sala de Sessões, aos 23 de fevereiro de 2021.


Camila Toscano
Deputada Estadual - PSDB